



B-500

# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## ISIDORO PIRES NO XIII ANIVERSÁRIO DA SUA MORTE



MONUMENTO DO POETA ISIDORO PIRES,  
NO JARDIM PUBLICO DA CIDADE

**P**ASSA no próximo dia 21 do corrente o 13.º aniversário da morte do Poeta Isidoro Pires, saudoso director do «Povo Algarvio».

Ao evocarmos Isidoro Pires não recordamos apenas o amigo, o companheiro, o poeta e o orador fluente, mas também o grande taviense, que por duas vezes fora presidente da Câmara da sua terra, a qual servira desinteressadamente e com acrisolado amor.

Anteriormente fora director e fundador do «Povo do Algarve» e das suas curtas passagens pelo município algo resta ainda dessa acção. A criação da Banda de Tavira e o Parque Municipal, este último como fonte de receita para a manutenção daquela organização artística, que foi uma das melhores do País.

«Os mortos mandam» e é a voz do passado, que se projecta no presente e que muitas vezes dá lições ao futuro.

Da sua obra literária, dos seus livros, «Quadras», «Ecos do Coração» e «Versos» já falou uma grande figura das Letras portuguesas, também já desaparecida, que foi Júlio Dantas, o prefaciador dos seus livros.

Passaram-se treze anos e porque os factos são o esqueleto da história, nós sentimos necessidade de de os evocar para relembrar a figura desse tavi-

(Continua na 2.ª página)

## GENERAL ALBERTO VILARI- NHO GAROUPA

Em visita oficial ao C. I. S. M. I. esteve nesta cidade, o nosso ilustre comprovinciano sr. General Alberto Vilari-nho Rosa Garoupa, Comandante da 4.ª Região de Evora.

## Não se perde de vista o Emigrante Português

**A** essa realidade, que é a procura de trabalho no estrangeiro do emigrante português, havia necessariamente que regularizar os inúmeros problemas dela decorrentes, especialmente no que toca à assistência a prestar-lhe, fazendo-o ao mesmo tempo participar das regalias auferidas pelos colegas naturais do País em questão. E, nesse particular, seria o Ministério das Corporações o órgão do Governo ao qual haveria de caber essa regulamentação.

São já largos os milhares de portugueses que, no uso duma liberdade que lhes não tem sido coartada, estão actualmente a trabalhar em diversos países da Europa. Mas o Governo nacional, perante as múltiplas situações criadas com esta emigração, não po-

Continua na 2.ª página

## Televisão às Riscas =

Já há alguns dias, até parece combinação com a Volta à França em Bicicleta, que a nossa R.T.P., que já andava com peneiras e tremeliques, talvez por influência dos raios das bicicletas, começou a aparecer às riscas e as quadrados, a dar a ideia das portas de reixa algarvias.

Será por deficiência técnica que urge remediar ou teremos que continuar por largo tempo a ver o ecran às riscas?

## I Festival de Cinema Amador em Portimão

**P**ROMOVIDO pelo Boa Esperança Atlético Clube Portimonense, organização do Grupo Juvenil do Cinema realiza-se naquela cidade, de 8 a 15 de Agosto, o 1.º Festival do Cinema Amador, em colaboração com a Escola Industrial e Comercial de Portimão.

Todos os esclarecimentos bem como o respectivo regulamento poderão ser solicitados pelos interessados para o Clube organizador.

## RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO NO CONCELHO DE TAVIRA

Segundo nota fornecida pelo Instituto Nacional de Estatística, foi obtido o seguinte resultado:

Cachopo, população em 1960, 2 982, em 1970, 2 286, menos 696. Conceição, 2 957, 2 704, 253. Luz, 4 103, 3 538, 565. Santa Catarina da Fonte do Bispo, 3 797, 2 994, 803. Santa Maria, 6 584, 8 858, 726. Santiago, 6 112, 4 405, 1 707. Santo Estêvão, 1 734, 1 272, 462. Total, em 1960, 28 269, em 1970, 23 057, menos, 5 212.

## NOVO COMANDANTE DO C. I. S. M. I.

**A**SSUMIU as funções de Comandante do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, o sr. tenente-coronel Melo de Oliveira, que acabou há pouco de regressar do nosso Ultramar onde esteve no cumprimento da sua missão.

Ao novo Comandante do C. I. S. M. I., oficial distinto, desejamos muitas prosperidades no desempenho das suas altas funções nesta cidade.

## CONCERTO Da Banda da G. N. R. no Hotel Balaia

**E**XCEDEU todas as expectativas o maravilhoso concerto dado no passado dia 10 do corrente, nos parques do Hotel Balaia, pela Banda da Guarda Nacional Republicana.

Público selecto, que aplaudiu com entusiasmo todos os excelentes números do programa, que naquela calma noite de Julho, num ambiente de sonho, uma das melhores Bandas do mundo, executou no Algarve.

Foi um acontecimento artístico, a todos os títulos digno do Hotel Balaia, pelo muito que tem pugnado em prol da cultura artística da nossa província.

Não faltaram também os aplausos das centenas de estrangeiros que ali estiveram e que calaram fundo nessa alma de artista que é o capitão Manuel da Silva Dionísio, seu digno regente.

Após o concerto, a direcção do Hotel brindou os convidados com

Continua na 2.ª página

## GENERAL EDMUNDO CUNHA

No passado dia 8 do corrente, deslocou-se a esta cidade, de visita ao Quartel do Centro de Instrução de Infantaria, o sr. General Edmundo Cunha, Director da Arma de Infantaria, nosso ilustre comprovinciano.

## TROVA

Ao vê-la à tarde na praia,  
Quanta ternura se lavra!  
A hora em que sol desmaia  
Toma o amor a palavra.

V. P.

## Câmara Informa

**Ponte de acesso para a Ilha de Tavira** — A Comissão Regional de Turismo do Algarve e os Serviços Técnicos respectivos do Ministério das Obras Públicas, definiram o perfil transversal da ponte de acesso à Ilha de Tavira, que prevê para a competente obra uma faixa de rodagem de 7 metros e dois passeios laterais com 2 metros cada.

Estas características técnicas vão ser submetidas à apreciação de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas com vista à sua aprovação e elaboração do projecto definitivo.

O Chefe do Estado visitou o navio «Roçadas» para os portos de Matadi, Luanda e Lobito



## PINTO DE MAGALHÃES, L. DA (Banqueiros) CELEBRA A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

**E**M comemoração das novas instalações da sua agência em Vila Real de Santo António, e bem assim do respectivo edifício, na Avenida da República n.º 85, que hoje se realiza, pelas 10 horas, resolveu a Administração daquele importante e popular estabelecimento bancário, proceder à distribuição de donativos a obras de assistência e paróquias, utilizando assim a quantia que poderia dispendir num habitual beberete.

Felicitemos a iniciativa de Pinto de Magalhães, Lda., agradecendo em nome dos nossos protegidos, a gentileza da oferta, fazendo expressivos votos pelas prosperidades do novo e importante estabelecimento que vai abrir.

**E**NTRAMOS nos períodos de férias e, com este sol abrasador de Julho, sentimos-nos como que atacados por um torpor que nos domina e só a presença do mar desanuvia o espírito e refresca o corpo.

## CONVERSA DA SEMANA

## Férias, Banhos e Sombras

Quando falta o espírito, o suor nada resolve e os escritos saem atrofiados e sem graça. Com a devida vénia pelas saudações amigas que me dirigiram, julgo oportuno dec'larar que só de vez em quando poderei botar espí-

(Continua na 2.ª página)

# Não se perde de vista o Emigrante Português

(Continuação da 1.ª página)

dia tomar um papel passivo, antes pelo contrário, tinha de agir por forma a assistir, dentro do possível, a esses trabalhadores. Assim pois, o assunto, pela sua importância, viria a ser tratado em Conselho de Ministros de cujas resoluções havia de sair a transformação da Junta de Emigração num organismo coordenador, de carácter interministerial, destinado a assegurar o cumprimento das linhas fundamentais da política definida pelo Governo: o Secretariado Nacional da Emigração.

Neste contexto as suas ligações com os diversos departamentos, mormente com os do Estrangeiro, Interior, Ultramar, Educação e Corporações estão na base do esforço que lhe cabe e condicionam, em muito, a sua eficácia.

Está, pois, em funcionamento um organismo modificado em função da premência dos problemas nascidos com o volume atingido pela emigração; e já assume particular interesse a negociação com alguns Governos de acordos, ou de aperfeiçoamento dos já existentes, no domínio da segurança social.

E é ainda o Ministro Rebelo de Sousa quem nos ilucida de que, para além das medidas conduzidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, foram assinados novos instrumentos com o Brasil, a Espanha e a Bélgica e concluído um, de emigração, com o Luxemburgo. Como oportunamente foi dado conhecimento, ultimaram-se as negociações com a França, revendo-se, substancialmente, os acordos existentes de emigração e de segurança social.

Por estes instrumentos se obtém a garantia de condições de trabalho e de protecção social para os nossos trabalhadores emigrantes. Por eles ainda, se regula a emigração e se busca terminar com correntes clandestinas indesejáveis tanto para uns como para outros países, e que constituem, pela sórdida exploração a que dão lugar, o mais grave malefício

## Isidoro Pires no XIII aniversário da sua morte

(Continuação da 1.ª página)

rense que representou uma época da sua terra.

Deixemos aos avarentos a ânsia do oiro e aos ambiciosos a luta pelo poder; para que a fortuna, como escreveu Witer, inche e desfaça sucessivamente as suas bolas de sabão, tão brilhantes como vazias. O melhor dos homens é aquele que faz brotar uma flor, que generosamente cultiva a beleza em seu redor.

A poesia e a música preencheram uma grande parcela da vida de Isidoro Pires, pois, com o mesmo carinho que mandava cultivar as mais lindas flores nos jardins da sua terra escutava com encantamento os belos concertos musicais.

Treze anos volvidos sobre o seu passamento e a memória, que é caderno de lembranças, aviva-se e, como espelho reflector, projecta-nos a sua imagem iluminada pelo clarão da saudade.

Ao escrevermos estas desataviadas palavras sobre o Companheiro amigo, que foi esse saudoso taviense, desfolhamos, como preito de homenagem, sobre a sua campa, as mais belas flores cultivadas com sentimento nos mais íntimos recessos da nossa alma,

que pode atingir um emigrante.

Mas existem também outros factores que não podem ser perdidos de vista, nomeadamente os da manutenção dos vínculos de relação do emigrante com o País natal. E aí situaremos os contactos com as nossas representações diplomáticas e consulares e ainda a colaboração na escolha e até na manutenção de assistentes sociais, o auxílio e incentivo a clubes e associações portuguesas, à assistência religiosa, etc.

Encarou-se no entanto, de modo prioritário o problema da assistência aos emigrantes em França, isto, como se compreende, devido ao elevado número de portugueses que actualmente trabalham naquele País. E, assim, já uma equipa se encontra, desde há tempos, a trabalhar em Paris em serviço de esclarecimento e auxílio, tendo-se adquirido um edifício, onde se instalará esse mesmo serviço, acompanhando o esforço que os serviços consulares também estão a desenvolver, inclusive multiplicando, igualmente, as suas instalações, bem como aquele que de há muito se deve à Caixa Central de Segurança Social dos Trabalhadores Migrantes e outros mais.

Não tem sido, pois, descuidada a assistência ao emigrante, especialmente ao da Europa, pelo volume que representa e dentro do que se torna possível. E não deverão esquecer-se também as possibilidades dadas pelo Governo na regularização da situação dos clandestinos, medida que tanto foi ao encontro de inúmeras aspirações.

Mas outras iniciativas estão ainda em preparação e que visam o reforço dos laços que prendem o emigrante à Mãe-Pátria, tais como o aumento da rede de ensino da nossa língua, a possibilidade de lhes abrir — e sobretudo aos filhos — as nossas colónias de férias e de os manter informados sobre as realidades do país, nomeadamente no que se refere ao permanente e actualizado conhecimento do nosso mercado do trabalho.

## Pequenos Apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

A Casa Pia tem amparado milhares de crianças órfãs e desprotegidas oriundas de todos os pontos do país. Até o nosso concelho tem beneficiado da sua acção. Atente-se que foi pelo impulso e sob a protecção de duas mulheres que essas obras sublimes se criaram e desenvolveram — D. Leonor, mulher de D. João II e D. Maria I. Dir-se-ia que só o coração amoroso de uma mulher podia criar obras de tal benemerência. Só da sua alma sacrificada pelo martírio da dor podiam desabrochar flores de tão requintado perfume. Mães ambas, atingidas pelo desgosto profundo da morte de seus filhos compreenderam a dor e criaram obra cuja profundidade merece a nossa gratidão.

Trindade e Lima

## Agradecimento

Sem querer ferir a sensibilidade de V. Ex.ª Senhor Dr. Francisco Reis, venho tornar pública a minha maior gratidão pela forma como me tratou, com a grande competência de que é possuidor, quando da minha grave doença e durante o meu internamento no Hospital de Nossa Senhora da Conceição, em Olhão.

Muito agradeço também a todo o Pessoal de enfermagem do referido Hospital, pelo zelo e carinho com que me distinguiram.

António Januário  
Conceição de Tavira

## CONVERSA DA SEMANA

# Férias, Banhos e Sombras

Continuação da 1.ª página

che, meter conversa ou para melhor dizer, entrarei na lenga-lenga habitual.

As férias acenam-nos com os banhos de mar e nós, já fartos dos habituais chuveiros dos quartos de banho, sentimos o natural desejo de entrar e saborear as delícias da grande piscina do Oceano, deixando para estudo da próxima época os problemas sérios.

Agora que o efeito dos chumbos se espalha pelos corpos das peças de caça menos argutas, que as coroas de loiros, os presentes, os beijos e os abraços familiares condecoram os heróis, o melhor é também ficar para estudo da próxima época escolar, tudo aquilo que ficou por aprender.

Andamos sempre a estudar o que passou e o que está para vir e quase sempre acabamos por ter dificuldade na matrícula.

As boas classificações nem sempre dependem da categoria dos alunos, nem às vezes dos bons exames que fazem mas, quase sempre do factor sorte e toda a vida ouvi dizer que é preciso meter cunha para tirar lasca.

Deixemos as pautas aos cuidados dos professores e alunos pois, nesta quadra do ano, só nos apetece matricular na praia, estudar o corpo humano na verdadeira acepção escultural. Estampas coloridas dos álbuns mais imaginários se fixam na nossa retina.

As mais fantásticas imagens são iluminadas pelos raios brilhantes do sol do Estio. Verdadeiras e artísticas estátuas que a Natureza cinzelou, quem sabe se para tormento e inquietação de alguns olhos cobiçosos, na hora do banho.

O loiro dos cabelos assenta como luva na tez bronzeada provocando verdadeiros incêndios à beira-mar. E a propósito do calor excessivo provocado pelos sóis ardentes, parece-nos oportuno lembrar a necessidade da colocação de toldos nas «Quatro Aguas», para abrigo das pessoas que aguardam a sua vez para a travessia no barco.

A empresa a quem a Junta Autónoma dos Portos concedeu as carreiras de transportes para a praia ou quem de direito, já se deveria ter debruçado sobre este problema. Nas horas chamadas de ponta, centenas de pessoas, onde avulta o número de crianças, chegam a aguardar às vezes longas meias horas, à torreira do sol.

Enquanto não houver ponte de acesso, o que se vaticina lá para as calendas gregas, será hora de cuidar deste problema para evitar justas críticas. Uma prática de turismo desta natureza só será admissível lá para a Abissínia porque o problema de turismo com ponte, fica para estudo na próxima época balnear.

Damos por terminada a conversa, escrita sobre o Joelho, porque chegou a nossa vez de embarcar e a água do mar está a aquecer...

Zé do Marco

# Câmara Municipal de Tavira

## EDITAL

**Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora,**  
Engenheiro Agrónomo e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Tavira:

Faz público que, esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 7 do corrente mês, deliberou abrir novo concurso público, com a base de licitação aumentada em 20%, para execução da obra de «E. M. 508 — REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO LANÇO DA E. N. 125 (TAVIRA) e CURRAL DOS BOIEIROS — 2.ª FASE», que terá lugar na primeira reunião ordinária do Município a realizar após o prazo de vinte dias da publicação do presente anúncio no Diário do Governo, pelas 15 horas, na sala das sessões da Câmara Municipal, sendo a base de licitação de 324 826\$80.

As reuniões ordinárias desta Câmara realizam-se na primeira quarta-feira de cada quinzena do mês.

O depósito provisório é de 8 120\$70 e deverá ser feito na Caixa Geral de Depósitos, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia a preencher pelos próprios interessados.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e outros elementos que interessam à obra estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nos serviços de obras desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Tavira, em 14 de Julho de 1971

O Presidente da Câmara,

**Luís Távora**  
Eng. Agr.

## Terreno para Construção

Trata o próprio com o próprio

475 m2 na Rua 1.ª de Dezembro e Travessa das Figueiras

Planta aprovada

possibilidade de 2.ª andar

## Noticias Pessoais

Fizeram Anos:

Em 10 — Srs. Renato Januário França, João do Carmo Costa Júnior, José do Nascimento Sena Neto, Januário Falcão Massano, Rolando Evermundo Matos, Januário Pereira Marques, e o menino Jorge Humberto Gregório da Luz.

Em 11 — Sr. Carlos Sabino de Jesus, Melle. Maria Ligia Luís Cabecudo, e as meninas Maria Esmeralda Nobre Dias, Marília Marta da Paz Vargues e Ana Paula Marques do Nascimento.

Em 12 — D. Maria Amélia Albino Anica, sr. José Augusto Matos Peres, e a menina Maria Filomena Mestre Matos.

Em 13 — D. Maria Isabel Ramos Rodrigues, D. Maria Diná dos Mártires Neves Marinheiro, D. Maria Edite Viegas Correia, sr. Fausto Anacleto Madeira, e os meninos António José da Costa Bento e José António da Silva Vitorino Rodrigues.

Em 14 — sr. Joaquim Nobre Costa Teixeira.

Em 15 — D. Maria Lisete Tavares Guerreiro, D. Maria Leonor Brito Mendonça, D. Maria Camila Cavaco, D. Maria Ivelise Viegas Costa, os srs. João Picoito Júnior, Silvério Mário Santos de Oliveira, José Gonçalves do Livramento, Eusébio Inácio dos Santos Gonçalves e os meninos José Eduardo de Oliveira Madeira, Rogério Manuel Bagarrão Teixeira e Gustavo Francisco Mendonça Esteves.

Em 16 — D. Elvira Maria d' Araújo Dias, D. Rosa do Carmo Fernandes, sr. António Joaquim Afonso, as meninas Ana Maria Palmeira Correia Lopes, Maria do Carmo Rodrigues Peleja e o menino Luís Fernando Gonçalves Correia.

Fazem Anos:

Hoje — D. Esmeralda da Conceição, D. Lucélia Ponces Sebastião Gonçalves, srs. Manuel Martins Dias, Jorge Aleixo Nobre e a menina Maria Manuela Madeira Viegas.

Em 18 — Menina Margarida Maria de Neto Lopes.

Em 19 — D. Maria dos Mártires Gonçalves, D. Aida Maria Pinto Santos, D. Gracinda Pinto Santos, sr. Daniel dos Santos e menina Paula Maria Palmeira Matos.

Em 20 — Sr. José António Santos. Em 21 — Menina Lizete Paraiso Sofia e menino João Paulo Pereira dos Santos.

Em 22 — D. Maria Agripina dos Santos Gonçalves, D. Maria da Graça do Nascimento, D. Maria Domitília Costa da Encarnação Campina Guerreiro, srs. Arménio Peres Figueiro, Manuel Pedro Cabrita Junior, Adalberto Teófilo Rodrigues Brito, comandante Henriques de Brito, Carlos Baptista Madeira e António Henriques Pires da Fonseca Soares.

Em 23 — Sr. Armando Venício Baptista e menino Manuel José Lopes.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filha encontra-se de visita a seus sogros, em gozo de férias, na Conceição de Tavira, o nosso prezado assinante sr. Rogério Sares Gambito funcionário da Agência Magno.

— De visita a sua família esteve nesta cidade o sr. Carlos Gil, nosso prezado assinante em Lisboa.

— Após ter gozado as férias com sua família na Luz de Tavira, seguiu para Angola o nosso prezado assinante sr. Diamantino Ferro, 1.º sargento do Exército, em serviço naquela nossa província ultramarina.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade com sua esposa e filho, o nosso conterrâneo e assinante sr. José Estevão da Conceição, residente na Alemanha.

— Com sua esposa encontra-se nesta cidade no gozo de férias, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Ofir Gomes Panito, funcionário da fiscalização do I.N.T.P., em Lisboa.

— No gozo de férias encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Arménio Sena Faustino, residente na Alemanha.

## Agradecimento

Joaquim Bernardo do Nascimento

A família de Joaquim Bernardo do Nascimento, vem por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim agradecer aquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

## VENDE-SE

A antiga propriedade de António Pinto, sita no Alto do Cano — Tavira.

Recebe propostas em carta fechada dirigida a Maria Marta Pinto, Rua Montalvão n.º 6 — Tavira, até ao dia 30 do corrente mês.

## VENDE-SE

Casa de habitação com chave na mão, em bom estado, na Travessa das Figueiras n.º 7. Trata o próprio. Possibilidade de visita.

Tratar na Avenida Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo, 68, — Tavira, telef. 429, todos os dias, até às 10 horas.

## JUSTIFICAÇÃO

### Cartório Notarial de Tavira

Notária: Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste cartório e no competente Livro N.º B-3, de fls. 86 a 92, encontra-se exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 29 de Junho de 1971, na qual JOSE FERNANDES GASPAR, viúvo, natural da freguesia da Luz, deste concelho; e JULIO POLICARPO VIEGAS FERNANDES, natural da freguesia de Santo Estêvão, deste concelho e mulher MARIA EDUARDA NUNES DE MENDONÇA, também conhecida por Maria Eduarda Nunes de Mendonça Fernandes, natural da freguesia de Santiago, deste concelho, casados segundo o regime de Comunhão geral de bens e todos residentes habitualmente nesta cidade, declararam-se, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio misto, no sítio da Foz, freguesia de Santiago, deste concelho, que consta de terra de semear de sequeiro e regadio, diverso arvoredado, nora, tanque e levadas, e casas de moradia com vários compartimentos e dependências, a confrontar do norte e sul Virgílio do Carmo Ferro, nascente Sapal e poente estrada Municipal para Santa Luzia, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante José Fernandes Gaspar sob os artigos rústicos 90 e 91 e artigo urbano 1670, com os rendimentos colectáveis de, respectivamente, 4334\$00, 5953\$00 e 681\$00, com o correspondente valor matricial total de 219.360\$00, que também lhe atribuem, descrito na competente Conservatória sob o n.º 10.379, a fls. 180 v. do Livro B-26, e a parte rústica, por só mais tarde ter sido edificado nele, inscrita em nome de João Higinio Gonçalves de Campos ou João Campos, casado, residente nesta cidade, pela inscrição n.º 5.267, a fls. 156 v. do Livro G-8.

Que em 10 de Maio de 1936 essa mesma parte rústica foi arrematada em hasta pública, em comum e partes iguais, pelo justificante José Fernandes Gaspar, então casado com Rosa Amália Viegas, residente no sítio da Palmeira, freguesia da Luz, deste concelho e por seu sogro, Firmino Luís Viegas, então casado com Francisca da Conceição, residente no sítio da Sinagoga, freguesia de S. Estêvão, também deste concelho e ambos casados no regime de comunhão geral de bens e tendo sido liquidada a respectiva sisa.

Depois da arrematação fizeram entre si, verbalmente, a divisão do prédio justificado, ficando a pertencer a Firmino Luís Viegas o prédio a seguir descrito:

Prédio rústico, no sítio da Foz, freguesia de Santiago, deste concelho, que consta de terra de semear, diverso arvoredado, nora e tanque, a confrontar do norte José Fernandes Gaspar, sul José Martins Ferro, nascente o Sapal e poente estrada Municipal e que constituía *todo o artigo 91* da matriz.

E ao genro, o justificante José Fernandes Gaspar, o prédio a seguir também descrito, que constituía *todo o artigo 90* e no qual mais tarde fez casas de moradia:

Prédio misto, no mesmo sítio da Foz, que consta de terra de semear de sequeiro e rega-

dio, diverso arvoredado, nora, tanque e casas de moradia com diversos compartimentos e dependências, a confrontar do norte com José Martins Ferro, sul Firmino Luís Viegas, nascente sapal e poente estrada Municipal, acto de divisão do qual, por mais aturadas buscas que se tenha feito, não foi possível encontrar título bastante.

Mais tarde, por falecimento da sogra e avó dos justificantes Francisca da Conceição Arrais ou só Francisca da Conceição, o seu viúvo, Firmino Luís Viegas fez partilha com os seus herdeiros dos bens do casal, em que foi relacionado entre outros bens, o prédio rústico inscrito sob o artigo 91 e que constituía um dos prédios em que foi dividido verbalmente o prédio justificado.

Por escritura de habilitação e partilha de 7 de Junho de 1948 lavrada de fls. 96 a 100 do Livro N.º 11-B, do então notário deste concelho, Bacharel Arnaldo Palermo de Mendonça, foi adjudicado o mesmo prédio inscrito sob o art.º 91, metade a favor de Firmino Luís Viegas (viúvo) e a outra metade à filha e genro do mesmo, Rosa Amália Viegas e o justificante José Fernandes Gaspar, e tendo sido instaurado o devido processo de imposto sucessório na competente Repartição de Finanças, onde teve o n.º 6.936, de 14 de Janeiro de 1947.

Por escritura de doação de 7 de Junho de 1948, lavrada de fls. 64 a 66 v. do livro número 42-A, do mesmo notário, o sogro e avó dos mesmos justificantes, Firmino Luís Viegas, viúvo, fez doação a sua filha e genro, Rosa Amália Viegas, José Fernandes Gaspar, com reserva do usufruto para si, da metade do prédio rústico inscrito sob o art.º 91, que lhes pertencera em pagamento da sua meação, na partilha já referida, e tendo sido instaurado o devido processo de imposto sobre Sucessões e Doações, na competente Repartição de Finanças, onde teve o número 7.201, de 6 de Julho de 1948.

Que o usufrutuário Firmino já faleceu em 9 de Fevereiro de 1951.

Após estas escrituras de partilha e doação, foi reconstituído de novo o primitivo prédio que tinha sido arrematado em Hasta Pública, em comum, pelo justificante José Fernandes Gaspar e pelo seu sogro, Firmino Luís Viegas, por se verificar a anexação dos dois prédios, em que verbalmente tinha sido dividido o prédio arrematado, conforme processo de Imposto Sucessório, por óbito da mulher, mãe e sogra dos justificantes.

Que, actualmente, e face ao falecimento da dita Rosa Amália Viegas o prédio justificado pertence em contitularidade aos justificantes, primeiros outorgantes, pois como se vê pela escritura de habilitação de herdeiros, lavrada, hoje, a fls. 68 v. do nosso competente Livro A-3, a dita Rosa Amália Viegas que faleceu no estado de casada com o justificante José Fernandes Gaspar, deixou como seu único herdeiro universal, seu filho, o justificante Júlio Policarpo Viegas Fernandes.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo, em con-

## Concerto da Banda da G. N. R.

(Continuação da 1.ª página)

um beberete, sendo depois feita a entrega de duas plaquetas em prata, ao regente e à Banda.

A primeira, foi feita por delegação do sr. dr. José Manuel Pearce de Azevedo, pelo sr. general comandante geral da G.N.R. e a segundo pelo sr. presidente da Câmara Municipal de Albufeira,

Usaram da palavra os srs. presidente da Comissão Regional de Turismo e comandante geral da G.N.R.

## CONCURSO

A Cooperativa «O Problema da Habitação», com sede no Porto, abre concurso para a adjudicação da empreitada da edificação que destina ao seu associado José António Molarinho Junior, e que se situará no lugar da Porta Nova, desta cidade.

A documentação necessária para a dita empreitada, encontra-se no gabinete do eng. sr. Soares de Mendonça, em Faro, onde deverá ser consultada.

As propostas serão enviadas ao associado acima mencionado, para Vila Real de Santo António.

## Modificação das condições de utilização de alguns comboios

Previne-se o público de que, desde o dia 1 de Junho, foram alteradas as condições de utilização, por passageiros de serviço nacional, dos seguintes comboios internacionais:

1003 e 1004 — (Sud Express);  
1008 e 1202 — (Rápidos Irún — Lisboa e Irún — Porto);  
2001 e 2004 — Lisboa — Expresso — TER);  
2002 e 2003 — (Lusitânia Expresso).

Nestes comboios aos passageiros de serviço nacional, que serão admitidos sempre que haja lugares disponíveis, deixou de ser exigido o mínimo de percurso de 100 km. (continuando, porém, a serem devidos os correspondentes suplementos).

5011 — (Automotora Porto — Corunha): Em Porto (S. Bento), Porto (Campanhã) e Ermesinde, passou a admitir passageiros para Nine e além, desde que haja lugares disponíveis.

5018 — Automotora (Corunha — Porto): passou a admitir passageiros em e para todas as estações de paragem, desde que haja lugares disponíveis.

## LEILÃO DE PENHORES

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

CASA DE CRÉDITO POPULAR TAVIRA

No dia 27 de Setembro p.º futuro, pelas 14,30 e pelas 21 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Faro, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros.

A Agência receberá juros até ao dia 20 de Setembro de 1971.

## Aproveite

o Sábado à tarde e visite

A CARAVELA (2)

em Vila Real de Santo António

trário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 12 de Julho de 1971.

A Notária,

(Maria Luísa dos Santos Anselmo)



## A Vossa hernia

Deixará de vos preocupar!...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar

« Como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal). As aplicações são feitas pelas Agências do

## INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

Poderéis efectuar um ensaio completamente gratuito em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

Portimão — Farmácia Carvelho — Dia 19 de Julho

Faro — Farmácia Higiene — Rua Ivens, 22 — Dia 20 de Julho

Olhão — Farmácia Olhanense — Dia 21 de Julho

Loulé — Farmácia Confinça — Dia 22 de Julho

Tavira — Farmácia Eduardo Félix Franco — Dia 23 de Julho

Vila Real de St. António — Farmácia Silva — Dia 24 de Julho — só de manhã

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhe dirijam para adquirir cintas.

## Dr. António Cabreira

(CONDE DE LAGOS)

### Missa de Sufrágio

No dia 21 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Tiago, às 18 horas.

## Serviço Internacional

### Horário dos Comboios

Para transporte de trabalhadores portugueses procedentes do estrangeiro que vêm passar férias a Portugal, efectua-se comboios especiais de 2.ª classe, por via Vilar Formoso, com o seguinte horário:

(a)	(b)	(c)	P. Irun	(d)	(e)	(f)
17-35	15-40	16-20		18-15	20-25	22-50
9-18	6-50	8-54	P. Pampilhosa	11-17	12-20	15-21
11-00	8-48	11-00	C. Porto (Campanhã)	13-05	14-57	17-55
11-05	7-07	9-07	P. Pampilhosa	11-41	12-55	15-45
14-35	10-50	12-55	C. Lisboa (St.ª Apolónia)	15-35	16-25	19-32

(a) — Efectuam-se em 26 de Junho, 3 e 10 de Julho à partida de Irun.

(b) — Efectuam-se em 27 de Junho, 10, 11, 17, 18, 24, 25, 30, 31 de Julho, 1 e 2 de Agosto à partida de Irun.

(c) — Efectuam-se em 3, 10, 24, 29, 30, 31 de Julho, 1 e 7 de Agosto à partida de Irun.

(d) — Efectuam-se em 31 de Julho à partida de Irun.

(e) — Efectuam-se em 24, 30 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto à partida de Irun.

(f) — Efectuam-se em 30, 31 de Julho e 1 de Agosto à partida de Irun.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321-322-323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

## Arrenda-se Amplificadores Sonoros

Propriedade no sítio da Foz, estrada Tavira — Santa Luzia, de sequeiro e regadio, com diverso arvoredado, casa de habitação e dependências agrícolas.

Trata eng. Costa Pires, na Rua Francisco Metrass, n.º 83 1.º Dt.º em Lisboa, ou no próprio local de 10 a 30 de Agosto.

Para bailes e arraiais, com gravadores e gira-discos acoplados, alugam-se, com assistência de técnico competente. Nesta Redacção se informa.

## CASEIRO OU MEEIRO

Precisa-se para propriedade no Almagem — Tavira. Resposta por escrito a esta Redacção, ao n.º 25.

## TAVIRENSES!

Assinal o vosso jornal

## Caseiro - Meeiro

Precisa-se, para a Quinta do Mestre, na Fonte Salgada — Tavira.

Tratar na Rua Almirante Reis, 65 — Tavira.

### «IN NATURALIBUS»

Para sempre um ao outro, Eu e Tu pertencemos, / Como se eu fosse o lume e tu fosses a chama! ... O verdadeiro amor é feito de humildade.

Faúlhas do estro de António Feijó, que foi habilidoso diplomata português e dos maiores vates da nossa língua. A melodia de uns versos suaves, impregnados de um romantismo mórbido, de uma tristeza langorosa, ressoa em nós quando percorremos a sua obra.

António Feijó foi um caso ímpar na literatura portuguesa, um poeta para quem o amor constituiu o cimo da *montanha alcantilada*, que é a vida. Amou louca e entranhadamente a esposa, foi para ela um dedicado serviçal e companheiro na sua longa doença e não resistiu mais que um ano e meio à sua morte.

Profundamente desgostoso, o poeta escrevia: «Sinto-me cada vez mais só, cada vez mais desconsolado e mais triste. Toda a dor contém, em essência, o esquecimento. Mas, eu não quero esquecer. Os mortos não morrem completamente enquanto a gente se lembra deles. E eu não quero que Ela morra enquanto eu andar neste mundo».

Pode dizer-se, que Feijó «morreu de Amor em pleno século XX por uma mulher»!

No cemitério de Ponte de Lima, esquecidos na poeira do tempo, lá repousam lado a lado os restos mortais de dois seres — António e Mercedes — que o amor ligou para toda a eternidade.



Chovia. Ela esperava o autocarro. Embrulhada em panos pretos, sulcos cavados nas faces morenas e ossudas. Um lenço cobria-lhe a cabeça, contrastando com o branco do cabelo. Os lábios cerrados, a comprimir-se e umas lágrimas envergonhadas rolando lentamente pelo rosto.

A velhota parecia ter o olhar poitado lá longe, num ponto talvez irreal. Tudo o que a rodeava, era-lhe indiferente! Metida dentro da sua dor, silenciosa, sofria... Nenhum dos circunstanciais se atrevia a fazer-lhe perguntas. Para quê? Era cruel recordar-lhe as causas da sua dor.

O autocarro chegou. Todos os outros subiram. A velhota, também. Soube, depois. Ia amargurada porque tinha o neto doente e o dinheiro que possuía não podia cobrir as despesas dos remédios. Além disso, a farmácia não fiava.

Todos lhe ouviram a história. Era triste. Compadeceram-se e seguiram.

E aquela mulher voltou para casa, mais desolada, mais chorosa!



Os olhares ávidos de cultura, numa curiosidade doentia, pregados nos livros expostos nos pavilhões.

Por uns dias, Lisboa concentra-se na 41.ª Feira do Livro que, como é hábito, acampou ao longo da Avenida da Liberdade.

O público leitor não deixará por certo fugir esta ocasião única, durante o ano. Pode obter livros desde indole científica aos de histórias em quadrinhos, com 50% de desconto (livro do dia) e 20%, 15% e ainda 12%.

A Feira do Livro é sempre um êxito garantido em qualquer lugar que se organize.

Se o Algarve pudesse usufruir dum Feira do Livro, ao menos de dois em dois anos!

Varela Pires

### O APEADEIRO DA PORTA NOVA

CHAMARAM a nossa atenção para o estado deplorável, sob o ponto de vista higiénico, em que se encontra o apeadeiro da Porta Nova.

Não é um apeadeiro mas uma autêntica latrina, o que não está certo na hora turística em que vivemos.

O que dirão os estrangeiros que circulam nos nossos comboios ao presenciarem aquele repugnante espectáculo?

Não está certo! Temos a certeza de que a C.P. encarregou alguém da limpeza daquele apeadeiro que, por desleixo, não cumpre a sua missão.

Também não está certo que pessoas, sem a mínima noção de civismo, transformem em retrete uma paragem de comboios.

Seja como for, naquele estado é que o Apeadeiro da Porta Nova não pode continuar e, por isso, em nome dos reclamantes e da hygiene pública, chamamos para o caso a atenção de quem de direito.



### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	34
Bombeiros . . .	111
Bombeiros Ambulância . . .	414
Polícia . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . .	7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C. I. S. M. L. . . .	44
Camionagem de carga . . .	158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz . . .	54
Posto de Trânsito da G.N.R. . . .	70
Posto de Turismo . . .	141
Tribunal . . .	6

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda  
Às 9,30 horas — Santa Luzia.  
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
Às 12 horas — S. Francisco.  
Às 19 horas — Sant'Iago.

#### De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'Iago.  
Às 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

#### Sábado:

Às 19 horas — Sant'Iago.  
Às 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda  
(Missas para cumprimento do preceito dominical).

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:  
Hoje — **Um Beale no Paraíso** (comédia) com Peter Sellers e **Quando os Abutres Voam** (aventuras) com Van Heflin, 17 anos.

Domingo — **Livre Como o Vento** (drama) com John Mills e **Bandoleiros do Arizona** (aventuras) com Audie Murphy, 10 anos.  
Quinta-feira — **Fanny** (drama) com Leslie Caron, 17 anos.

### Trova Classificada

QUADRA premiada com o 3.º prêmio, nos «Jogos Florais Ferroviários» subscrita com a divisa «Sol Poente», da autoria da sr.ª D. Maria Emília das Dores Pereira, esposa do nosso prezado correspondente na Conceição de Tavira, sr. Miguel Arcanjo Pereira, chefe da Estação dos C. P. naquela localidade.

«A poetisa nossa comprovinciana, endereçamos por tal motivo expressivas felicitações.



Duma estação florida  
Parte o comboio apitando,  
Vê a gare embevecida  
Um lenço branco acenando!

(Sol Poente)

Este Jornal foi visado pela Censura

### GAZETILHA

### Os Festejos Continuam

Festejados os santinhos  
Que já vão de barra fora,  
Seguimos outros caminhos,  
Sem balões e sem arquinhos  
Pra receber os de agora.

Outros santos, de calção,  
Pançudos, que disparete!  
Os que chegam no verão,  
Com pelagem de açafraão,  
Vermelhos como um tomate

Uns vêm de pau e manta  
Outros trazem a viola,  
Pra violar quem se encanta,  
Mas, quando um barbudo canta,  
Há que aperrar a pistola...

Pois vêm eles mais elas,  
As jovens americanas,  
Vêm pops com mazelas,  
Hípies muito magrietas,  
Autênticos safardanas.

Recebemos os despachos,  
A guia internacional,  
Aviões com manarrachos,  
Que embora sendo dois machos  
Tomam quartos de casal.

Já não nos causa surpresa  
Embora com a madama,  
— Contrastes da Natureza! —  
Venha uma outra freguesa  
Pra dormir na mesma cama.

E' o turismo, que importa  
Se o engate é bom ou mau?  
E' preciso abrir-lhe a porta  
E a gente tudo suporta  
Pra que deixem o cacau...

ZÉ DA RUA



### Luz de Tavira

**Necrologia** — No passado dia 11 do corrente, faleceu na sua residência, em Faro, após doloroso e prolongado sofrimento, o sr. João da Cruz Rodrigues Varela, antigo escritório das Casas do Povo de Conceição e Luz e desempenhando presentemente as funções de chefe de Serviços do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Faro.

O falecido que contava 59 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Palermo Varela e era pai dos srs. Daniel António Palermo Varela e Jaime de Jesus Palermo Varela, sogro da sr.ª D. Maria Amélia Evangelista dos Santos e irmão do sr. Joaquim Porfírio Varela.

Os seus restos mortais foram transportados em carro fúnebre para esta freguesia, donde na tarde de 12 se realizou o funeral com grande acompanhamento.

A sua morte foi muito sentida nesta localidade onde gozava de gerais simpatias.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

### Santo Estêvão

**Telefone automático** — O posto telefónico de Santo Estêvão vai dentro em breve beneficiar de um telefone automático.

Trata-se de um melhoramento de transcendente importância que os C. T. T. pretendem levar a todo o país, e assim coube agora a vez a esta freguesia no sector das comunicações telefónicas ficar mais próximo de todo o território português, a partir do dia em que o referido melhoramento for inaugurado.

Os trabalhos de instalação encontram-se bastante adiantados.

Resta-nos, portanto, congratular-nos com o acontecimento. — C.

### Farmácias de Serviço de 17 a 23 de Julho

HOJE — **Farmá. MONTEPIO**  
DOMINGO — » **ABOIM**  
SEGUNDA — » **CENTRAL**  
TERÇA — » **FRANCO**  
QUARTA — » **SOUSA**  
QUINTA — » **MONTEPIO**  
SEXTA — » **ABOIM**

### LIVROS

R. T. P.

### PENSAMENTOS

Publicou-se o n.º 36, da Biblioteca Básica Verbo «Pensamentos», de Marco Aurélio, colectânea dos mais nobres sentimentos humanos, escritas pelo imperador e filósofo. E' um livro que atrai, que prende o leitor da primeira à última página, pelo tom de autenticidade que se alia ao encanto do estilo.

E' mais uma obra da Verbo, um livro R.T.P. que virá engrandecer as bibliotecas públicas e privadas.

### Pequenos Apontamentos

#### Clareira

A carta vindo agora mesmo da vila pequenina diz-nos: «deve chegar brevemente o novo médico e vamos ver se o hospital poderá continuar a manter doentes internos».

Será supérfluo acrescentar que estas notícias nos alvorçaram de alegria. Não compreendemos uma vasta região desprovida de médico, a primeira necessidade da sua população. São pelo menos dois os indispensáveis em concelho tão vasto: um em Alcoutim e outro em Martim Longo. Não lhes faltaria que fazer. O pior sabemos-lo nós — é a sua população de tão mesquinhos rendimentos não os poder subsidiar convenientemente. E se os bens materiais escasseiam, são ainda mais raros os espirituais que todo o homem, sobretudo o culto, não pode dispensar. Temos pelo Hospital que ajudamos a criar um profundo carinho. E' indispensável a sua acção e não compreendemos que havendo um entusiasmo estuante pelas coisas desportivas, pelos espectáculos taurómicos e outros de recreio, se não note entusiasmo semelhante pelas coisas de saúde. A cobertura clínica está muito longe de satisfazer as necessidades do país, principalmente as regiões rurais e as urbanas, sabemos-lo todos, estão longe de ser satisfatórias. Não acusamos os médicos, eles farão o que podem. O que se torna necessário é um maior interesse por este assunto, que provoque um esforço geral e constante. Enfim, vai ter o nosso concelho um novo médico e só desejamos que todos se congreguem para lhe facilitar a sua missão e tornar-lhe a existência o menos árdua possível. Que o Hospital possa continuar a ter as suas portas abertas e a receber os que precisam de urgentes e indispensáveis cuidados. Fazemos votos para que os concelhos que continuam desprovidos destes elementos de defesa da sua saúde possam em breve ver supridas as suas faltas.

#### Conquistas

Vão as mulheres ganhando terreno, e muito bem, no campo político e social, onde, até há pouco, só campeavam os homens. Não cremos que o tenham alcançado pelos seus derrejamientos ou a indumentária e porte. Não é pelo lema do uni-sexo que lá chegaram. Antes por um estudo ponderado, por uma acção energética mas ordeira e, por isso mesmo, proveitosa. A' cabeça do Governo de alguns países — Índia, Israel, Ceilão — estão mulheres; em outros países ocupam lugares de relevância e até no nosso onde uma já ocupa uma cadeira ministerial e outras ocupam lugares de alta significação. Até a Cúria Romana abriu os seus quadros directivos à inclusão de uma mulher. Quando vemos por essas ruas tantas jovens em indumentária que lhes não define o sexo, abraçadas a rapazes que, muitas vezes, exteriormente lhes não fazem diferença se não pelo que a Natureza lhes outorgou — os pelos da cara — pensamos se não alcançariam uma igualdade de direitos, que tanto reclamam, por uma compostura séria sem ser ridícula e por um trabalho aturado e por isso mesmo mais expressivo. Mas a esses direitos têm de se conjugar deveres que parecem querer renegar — companheira do homem sem ser serva e mães sem ser só fêmeas.

#### Exaustão

Não nos surpreendeu porque já era de esperar. O nosso concelho diminuiu a sua população numa percentagem de 26%. Sinceramente confessamos que ainda esperávamos mais; ainda assim foi no Algarve o que alcançou tamanha extensão. Vivendo de uma paupérrima agricultura, de um acanhado comércio, com uma indústria inexistente, a população tem de se ausentar. Ficam por lá os velhos que já não angariam a subsistência e as crianças que ainda não criaram forças para voar. A esses, e poucos mais, está reduzida a população. Só com esses tem a terra de contar para produzir. Não há remédio para acudir a estes males? Ao indivíduo que se define abandona-se até à exaustão da sua resistência? Por que se não cobre a serra, a desprotegida serra algarvia, de florestas? Por que se não faz a prospecção dos seus terrenos para se saber se neles abundam minérios de valia? Por que se não organizam comissões de estudo a estes males em em procura de soluções que os aniquilem? Abandona-se porque é pobre? Para todos os doentes se procura um remédio.

#### Aniversário

Dois instituições de marcado bem-fazer comemoraram há poucos dias os seus avançados aniversários — a Misericórdia de Lisboa e a Casa Pia. A primeira serviu de modelo a tantas criadas pelo país e que se ramificaram até fora dele. A segunda tendo assento na capital estende a todo o país a sua acção ecolhedora. Tem a vila pequenina a sua Misericórdia que deve ter sido das primeiras a ser fundada. Nunca devia ter sido muito larga a sua acção porque fraco era o seu património, mas ainda nos lembramos do seu simbolismo arrecadando bens para os pobres necessitados. Foi à sua sombra que se criou o Hospital num impulso de entusiasmo sob a égide proficiente do saudoso dr. João Francisco Dias.

(Continua na 2.ª página)

### REV. JOAQUIM DA SILVA ARAUJO

Passou no dia 15 do corrente, o 4.º aniversário da morte do nosso saudoso amigo, padre Joaquim da Silva Araujo, que foi prior das freguesias da Conceição e Cacula.

O nosso calendário de tristes recordações assinala também essa data que o tempo não apaga, porque as grandes almas deixam sempre um rastro luminoso que perdura para além da morte.

E ele não podia fugir à nossa chamada, a esta invocação amiga, para nos dizer com voz firme — presente.

Paz á sua alma!

### NECROLOGIA

Maria Julieta da Cunha Parreira de Faria  
Contel Martins

Faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Maria Julieta da Cunha Parreira de Faria Contel Martins, de 62 anos, natural de Tavira, casada com o sr. António Contel Martins, mãe das sr.ªs D. Maria Gabriela Parreira Contel Martins Lobato de Faria, D. Maria Helena Parreira Contel Martins e do sr. Jorge Orlando Parreira Contel Martins, e irmã do nosso prezado amigo e assinante sr. Américo da Cunha Parreira de Faria, residente na capital.

José Amaro Pires

Também faleceu em Lisboa, o sr. José Amaro Pires, de 74 anos, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Maria das Mercês Formosinho Pires, pai da sr.ª D. Maria Cecília Formosinho Pires e dos srs. Jorge Formosinho Pires, Francisco André Pires e Sebastião Formosinho Pires.

A famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

### Regas na cidade

Estamos em pleno Verão e outrora era hábito, inicialmente uma carroça, puxada por uma muar, carregada com um depósito de zinco, com um ralo, a qual mais tarde foi substituído e com vantagens, por um depósito maior montado sobre um camião, fazer-se a rega das ruas da cidade.

Depois passou a utilizar-se a mangueira nalguns pontos mais movimentados, onde havia bocas de rega. Talvez seja oportuno o funcionamento de qualquer sistema de rega. Muito embora hoje já haja mais ruas alcantoadas, o pó persiste e a frescura nesta época é sempre agradável.

### PERDEU-SE

No caminho da Rua José Pires Padinha ate à Repartição de Finanças, via Praça da República - Rua da Liberdade, no passado dia 13 do corrente, um vale de correio assinado, em nome de Ofir Gomes Panito. Agradece-se a quem o achou o favor de o entregar na nossa Redacção.

### Novos Dirigentes DA A. F. FARO

Reuniu-se a assembleia geral ordinária da Associação de Futebol de Faro.

Depois de aprovados por unanimidade os relatórios e contas da gerência dos exercícios de 1968/69 e 1969/70, foram eleitos os novos corpos gerentes, cujos cargos ficaram assim distribuídos:

ASSEMBLEIA GERAL — Aníbal Guerreiro (presidente); Joaquim Barroso e José Melenas (secretários).

DIRECÇÃO — dr. Francisco Delgado (presidente); Francisco Furtado (vice-presidente); Álvaro Manso (secretário-geral); João Varela (tesoureiro); José Infante (tesoureiro adjunto); professor Francisco Zambujal e Manuel Santos (vogais).

CONSELHO JURISDICCIONAL — dr. Júlio Carrapato; dr. Manuel Gonçalves e prof. João Leal.

CONSELHO DE CONTAS — dr. António Correia; dr. Amanzio Cocco e dr. António Nogueira.

CONSELHO TÉCNICO — dr. Francisco Abreu; Jorge Santos e António Rocha.

### Missa de Sufrágio

O «Povo Algarvio» informa os seus amigos que no próximo dia 21 do corrente, pelas 9 horas, será celebrada uma missa de sufrágio, na igreja de Santa Maria do Castelo, por alma do seu saudoso director, o poeta Isidoro Pires.